



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6093 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 09 - Currículo

**O CAMPO DO CURRÍCULO E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DO PEDAGGO:
PRESSUPOSTOS E IMPLICAÇÕES NO CAMPO DA DOCENCIA, DA GESTÃO E DA
PESQUISA**

Adriana Regina de Jesus - UEL - Universidade Estadual de Londrina

Agência e/ou Instituição Financiadora: capes - cnpq

**O CAMPO DO CURRÍCULO E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DO
PEDAGGO: PRESSUPOSTOS E IMPLICAÇÕES NO CAMPO DA DOCENCIA,
DA GESTÃO E DA PESQUISA**

As recentes tendências na pesquisa educacional sobre currículo e formação do Pedagogo têm dado destaque aos estudos sobre as imagens, significados e crenças que os discentes têm em relação a sua formação inicial. Apesar da diversidade teórica e conceitual, compreender as percepções dos estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, possuem sobre tal aspecto é o foco deste estudo.

Isto posto, elencamos os seguintes objetivos: Compreender as percepções dos estudantes do Curso de Pedagogia no que se refere aos sentidos de currículo, a fim de refletir o processo da formação no que tange ao campo da docência, da gestão e da pesquisa. Como objetivo específico pretendemos: analisar o currículo e o proposta pedagógica curricular do curso de Pedagogia tendo como parâmetro identificar os pressupostos teóricos e metodológicos que norteiam a formação do referido profissional; conhecer as percepções dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao seu processo de formação e suas implicações na atuação profissional, a fim de entender a relação entre o currículo instituinte e o instituído

Isto posto, o campo do currículo e da formação e atuação profissional do Pedagogo é um dos locais privilegiados, em que se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também neste espaço que se condensam modos pelo qual a linguagem produz o mundo social. Contribuindo com esta reflexão CODO (2000, p.62) afirma que,

[...] torna-se necessário tal reflexão por entender que a formação e atuação profissional vêm experimentando novas modificações, especificamente tendo como determinação à reestruturação produtiva que estabelece novos parâmetros para a formulação da política educacional e, por consequência, novas formas do exercício da docência.

Sendo assim, o contexto da reestruturação produtiva traz novas exigências para o trabalho do Pedagogo no processo das relações sociais, política, econômica e educacional, o que reconfigura a sua identidade e o seu saber/fazer profissional. Para tanto, é parte desse processo a crescente proletarização e a descaracterização das especificidades da sua atuação no contexto escolar o que provoca uma crise de identidade profissional.

Dentre estes apontamentos observados, refletir sobre o currículo, a formação e a atuação do Pedagogo, a partir da ótica dos estudantes, permite uma melhor compreensão do imaginário que permeia esta profissão na sociedade contemporânea, podendo desta forma, levantar questionamentos e proposições no que tange a formação inicial.

Ressaltamos, desse modo, que antes de nos atermos à formação do professor, é inevitável analisarmos o cenário sociopolítico e econômico em que estamos inseridos, já que as transformações sociais que vêm ocorrendo no cotidiano e no campo simbólico – mundo do conhecimento – têm provocado profundas rupturas conceituais e de percepção dos sujeitos nela envolvidos. Faz-se necessário ressaltar que vivemos em uma sociedade composta por representações sociais que vão sendo construídas e transformadas ao longo de nossos dias, por diferentes lugares que passamos, pessoas que conhecemos e relações interpessoais que vamos tendo em nosso dia a dia.

Ao refletirmos sobre a formação do Pedagogo no contexto da nossa sociedade, inquietações surgem de maneira significativa. Superar obstáculos na atividade laboral em meio às muitas transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e pedagógicas em condições de trabalho limitadas, requer o entendimento de quais representações sociais estão colocadas e como podem auxiliar para a superação. Tardif (2002, p. 54), destaca que o saber docente é “[...] plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experiências.” Assim, muitos são os desafios da formação do Pedagogo o que faz com que se evidenciem a necessidade de compreender o currículo e o projeto político pedagógico do Curso de Pedagogia da UEL, necessitando assim, ressignificar o exercício da docência na busca do entendimento dos limites e possibilidades da formação inicial.

Portanto, esperamos que as reflexões aqui apresentadas possam instigar e inspirar outros professores e/ou pesquisadores pensar nestes aspectos como relevantes na construção de um currículo que implicar de maneira significativa no campo da formação e atuação profissional do Pedagogo no contexto da sociedade contemporânea.

Tendo em vista nossa intenção, neste momento, de contribuir com a problematização da complexidade que envolve as relações entre currículo, formação e atuação do Pedagogo, elegemos o método dialético, como base para este estudo. Acreditamos que a própria realidade, em seus movimentos, auxilia na compreensão do que está obscuro e confuso para chegar ao conceito do todo, com suas determinações e relações.

O amparo da opção teórico-metodológica está em Kosik (1976) e compreende três graus, aqui apresentados sinteticamente: minuciosa apropriação da matéria; análise de cada forma de desenvolvimento do próprio material e investigação da coerência interna, ou seja, da unidade das várias formas de desenvolvimento. O autor acrescenta que “sem o domínio de tal método de investigação, qualquer dialética não passa de especulação vazia” (Kosik, idem). Ressaltadas as exigências da lógica da investigação, Kosik vai deter-se na lógica da exposição porque só ela justifica realmente os esforços da ciência. O método da explicitação dialética funda-se sobre a concepção da realidade como totalidade concreta. (Kosik, 1976, p.32).

Kosik afirma que a dialética trata da “coisa em si”, contudo, adverte que “a coisa em si” não se manifesta à primeira vista, de maneira imediata ao homem; para chegar a sua compreensão é necessário percorrer um árduo e tortuoso caminho, deve-se fazer um certo esforço. Sendo assim, o pensamento dialético deve distinguir entre a representação e o conceito da coisa. Argumenta que a atitude primordial e imediata do homem, em face da realidade não é uma relação especulativa com relação a esta, mas de

um ser que age de maneira objetiva, de um indivíduo histórico que exerce a sua atividade prática na relação com a natureza e no trato com os outros homens dentro de um determinado conjunto de relações sociais. A realidade se mostra, então, aos homens como “o campo em que se exercita a sua atividade prático-sensível, sobre cujo fundamento surgirá a imediata intuição prática da realidade”.

O caminho metodológico será pautado nos princípios da pesquisa qualitativa, descritos por Bogdan e Biklen (1982) e citados por Lüdke e André (1986), que abordam cinco características básicas aqui sintetizadas: a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; e a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. (BOGDAN E BIKLEN, 1982).

O conjunto de procedimentos de apoio a investigação será formado por pesquisa bibliográfica, análise documental e coleta de informações na realidade. A pesquisa bibliográfica permite o aprofundamento e ampliação dos pressupostos teóricos de autores que discutem a temática, objeto de estudo (Lakatos; Marconi, 1987; Cervo; Bervian, 1976).

A análise documental auxilia na recuperação de olhares sobre o contexto do currículo e da didática construído no espaço escolar. A análise documental permitirá situar a instituição de ensino no seu processo pedagógico e educativo, possibilitando, assim, entender a relação do currículo vivido com o currículo oficial, bem como suas implicações no contexto escolar.

A pesquisa de campo será realizada nas salas de aulas do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. A técnica base para a coleta de informações junto aos estudantes vai ser o questionário e entrevista semiestruturada. Aos discentes consultados será apresentado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo a idoneidade da pesquisa.

Faz-se necessário ressaltar que o estudo encontra-se em andamento, mas já foi possível constatar por meio da literatura especializada no que tange ao campo do currículo e formação do Pedagogo a necessidade de um permanente exercício de problematização no que se refere à construção do conhecimento sobre currículo, formação e atuação do Pedagogo no que tange ao campo da docência, da gestão e da pesquisa. Destarte almejamos com esta pesquisa obter os seguintes resultados:

a) Ao lançar um olhar atento para o interior do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, pretendemos reconhecer as percepções dos estudantes a respeito do currículo, da formação e da atual profissional e consequentemente destacar aspectos que se revelam promissores ou não no campo da formação inicial,

b) Diante disso, os resultados do ponto de vista empírico poderão contribuir para a reflexão dos alunos e do corpo docente acerca da formação inicial do Pedagogo e sua implicação no campo profissional,

c) Do ponto de vista da IES, possibilitará o fortalecimento do grupo de pesquisa já instituído, e que com seus desdobramentos, poderá ampliar discussões na área da Pedagogia, *lócus* do Departamento de Educação em que os pesquisadores estão inseridos e

d) Além disso, o envolvimento de alunos de iniciação de científica, de graduação, especialização, mestrado e doutorado amplia o processo de formação acadêmica e profissional, tendo como princípio o aprofundamento de estudos na área de currículo, formação e atuação do Pedagogo.

Palavras-Chave: Currículo. Formação. Docência. Gestão. Pesquisa. Pedagogo.

REFERÊNCIAS

BOGDAN R.C.; BIKLEN, S. K. **Qualitative research for education**. In: LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

CERVO. A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

CODO, W. (Coord.) **Educação: Carinho e Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2000. KOSIK, K.. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

KOSIK, Karel. **A dialética do Concreto**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. LAKATOS, E.M., MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1987.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.

____; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

TARDIF, M. T. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: Saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.

PIMENTA, S.G. A pesquisa em Didática – 1996 a 1999. In CANDAU, Vera Maria (Org.).

Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2010.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da Práxis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da Práxis**. Tradução de Maria Encarnación Moya Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales-CLACSO, 2007.

VEIGA-NETO, A. **Disciplinaridade X interdisciplinaridade**: uma tensão produtiva. **Anais...** .VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino — ENDIPE, Goiânia, 1994.

